

P 3471

Vacinação na gestação: experiência do Sistema Nacional de Informações sobre Agentes Teratogênicos (SIAT-HCPA) no período de cinco anos

Eduardo de Araujo Silva, Maria Aparecida Andreza Leopoldino, Bruno Florentino Goldani, Giovana Ferreira Matuella, Gustavo Hirata Dellavia, Jamily Pertile, Luiza Metzdorf, Equipe SIAT, Maria Teresa Vieira Sanseverino, Lavinia Schuler-Faccini
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: A vacinação na gravidez pode e deve ser considerada como uma estratégia de saúde pública, já que representa uma oportunidade na prevenção de doenças em mulheres grávidas e em recém-nascidos. Entretanto, não só as gestantes como também os profissionais da saúde, recorrentemente, têm dúvidas sobre a administração de vacinas durante a gestação e sua possível associação com o desenvolvimento embrio-fetal. **Objetivo:** Caracterizar as consultas realizadas ao Sistema Nacional de Informações sobre Agentes Teratogênicos (SIAT) sobre dúvidas referentes à vacinação durante a gestação. **Métodos:** estudo descritivo baseado em análise de formulários e laudos elaborados pela equipe do SIAT, no período de maio de 2010 a maio de 2015, a respeito de consultas referentes ao potencial teratogênico de vacinas. **Resultados:** Foram realizadas 22 consultas no período estudado. As dúvidas mais frequentes foram sobre as vacinas contra febre amarela (27,3%), hepatite B (9,1%) e rubéola (9,1%). As regiões geográficas de origem das consultas foram, principalmente, as regiões sul (40,9%), sudeste (22,7%) e centro-oeste (22,7%). Os alvos das consultas eram gestantes (68,2%; n = 15), das quais se obteve a idade de 11 delas, sendo a média de 31±5,7 anos; uma lactante cuja idade não foi informada; e as demais (27,3%) foram consultas realizadas por profissional médico a respeito de dúvidas sobre uma dada vacina e possíveis riscos na gestação nos diferentes períodos gestacionais ou durante a amamentação. Os seguimentos dos desfechos dessas gestações estão em andamento. **Conclusão:** A vacinação das mulheres em idade reprodutiva, antes, durante e após a gestação deve sempre considerar o risco de doença e a proteção contra uma circunstância em particular. A preocupação fundamental deve ser a segurança do embrião e/ou feto e os potenciais riscos para a mãe. Sendo assim, instituições como o SIAT, que prestam serviços informativos sobre essa temática são fundamentais para que o profissional de saúde possa ter subsídios confiáveis para orientar adequadamente esse grupo específico de pacientes. Ademais, o seguimento das gestações que geraram estas consultas poderá produzir conhecimento relevante sobre o tema, não só para fins científicos, mas também para benefício da saúde pública. Projeto SIAT - extensão UFRGS. **Palavras-chaves:** Vacinação, SIAT, teratogênese.